

Adunesp participa do ato de lançamento da greve dos trabalhadores do Centro Paula Souza

13/5/2011

Um grande ato na sexta-feira, 13 de maio, com mais de 500 pessoas, lançou a greve dos funcionários e professores das escolas técnicas (ETECs) e faculdades de tecnologia (FATECs).

Funcionários, professores e estudantes vindos de várias cidades do estado, participaram da atividade, realizada no campus da FATEC/SP. Falando em nome do Sinteps, sindicato que representa a categoria e faz parte do Fórum das Seis, a presidente Neusa Santana Alves lembrou que o governo vem impondo uma política de destruição do Centro, com um acelerado processo de expansão nos últimos anos, sem a contrapartida de recursos. “Nossas escolas não conseguem contratar novos professores, pois poucos se sujeitam a receber essa miséria”, disse.

O presidente da Adunesp, Antônio Luís de Andrade, presente ao ato, destacou a importância da greve. “A última grande mobilização no Centro Paula Souza aconteceu em 2004 e forçou o governo tucano a negociar e a conceder reajuste, bem como garantiu a manutenção do vínculo da instituição com a Unesp. Este é o caminho da luta”, disse.



Dezenas de estudantes e trabalhadores fizeram uso da palavra. Os dirigentes do Sinteps leram uma moção enviada pelo Fórum das Seis, em apoio ao movimento. Num dos trechos, o documento diz: “Causa indignação saber que este governo tem a ousadia de pagar R\$ 10,00 a hora aula nas ETECs e R\$ 18,00 nas FATECs, bem como um piso para os funcionários na casa do salário mínimo.”

Na véspera do início da greve, o governador Geraldo Alckmin anunciou um reajuste de 11%, o que desagradou totalmente a categoria, que reivindica 82,735% para os docentes (reajuste + recomposição) e 97,558% (reajuste + recomposição) para os funcionários.

Presente ao ato, o deputado Carlos Gianazzi, do PSOL, informou que vai apresentar as reivindicações da categoria na Assembleia Legislativa, em forma de emendas, quando o governador enviar o projeto de lei para aplicar os 11%. Também falaram durante o ato o deputado federal Ivan Valente (PSOL), Mônica (representante da deputada federal Luísa Erundina), além de representantes de sindicatos e entidades estudantis. A bancada do PT enviou apoio ao movimento, colocando-se à disposição da categoria.

